
**FUNDAÇÃO RANGEL DE
SAMPAIO**

**RELATÓRIO E CONTAS
ANO 2020**

Aprovado pelo Conselho de Administração em 30 de Abril de 2021

Faculdade de Direito - Universidade de Coimbra



12
F. C. M.
F. C.

Índice

Introdução e destaques.....	3
Perfil identitário.....	4
Estrutura	5
Ação Social	6
Conjuntura económica	7
Indicadores	8
Demonstrações financeiras	9
Notas anexas às Demonstrações financeiras.....	14

7
Fr. Cell
FO

Introdução e destaques

O Relatório de Gestão e Contas da Fundação Rangel de Sampaio pretende sintetizar a informação mais relevante da atividade da Fundação Rangel de Sampaio em 2020, produzindo informação para a avaliação, interna e externa, do seu desempenho na sua área de missão (mecenato no ensino e ação social).

Financeiramente, e dado que a atividade da Fundação é em muito autofinanciada pela rentabilização e aplicação dos seus recursos, em boa parte financeiros, os indicadores económicos e financeiros da economia mundial no ano 2020 evidenciam uma contração no início do ano, fruto da pandemia COVID e do receio dos investidores, mas seguindo-se, com o aproximar do fim do ano 2020, uma recuperação gradual da atividade a nível global com perspetivas de um ano 2021 a recuperar a contração do ano 2020. Em suma, os resultados da Fundação no exercício de 2020 foram ainda assim positivos, parcialmente afetados (positivamente) pela evolução dos mercados, em particular no final do ano, depois de um início de ano atribulado para a economia mundial.

Em termos de ação social, deu-se continuidade à prossecução das políticas constantes em anos anteriores, por forma a dar continuidade ao mecenato e fins estatutários da Fundação Rangel de Sampaio, ressalvando que não foi possível atribuir no ano 2020 os habituais prémios anuais, fruto da pandemia COVID 19.

Trilcan
F

Perfil identitário

Missão, valores e visão

A Fundação Rangel de Sampaio, fundada em 2 de Abril de 1963 pelo Decreto Lei 44 956, é uma pessoa coletiva de direito privado com estatuto de utilidade pública, instituída junto da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

A Fundação Rangel de Sampaio prossegue os seguintes fins:

- a) Apoiar financeiramente missões científicas ao estrangeiro dos Professores da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, devendo ser sempre efetuado um relatório digno de publicação;
- b) Atribuir bolsas de estudo a estudantes pobres e distintos da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, a fim de lhe serem concedidos subsídios de alimentação e viagens de estudo ao estrangeiro;
- c) Disponibilizar e manter residências e instalações desportivas para estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra;
- d) Instituir o prémio Doutor Guilherme Moreira , em homenagem ao reformador dos estatutos de Direito Civil em Portugal, nos termos do Regulamento

Estrutura

Órgãos Sociais - Ano 2020

Conselho de Administração:

Professor Doutor Rui Manuel de Figueiredo Marques (Presidente)
Professor Doutor António Pinto Monteiro (Vogal)
Professor Doutor João Paulo Remédio Marques (Vogal)
Professor Doutor Filipe Miguel Cruz de Albuquerque Matos (Vogal)
Professor Doutor Francisco Manuel Brito Pereira Coelho (Vogal)

Conselho Executivo:

Professor Doutor Rui Manuel de Figueiredo Marques (Presidente)
Professor Doutor Filipe Miguel Cruz de Albuquerque Matos (Vogal)
Professor Doutor Francisco Manuel Brito Pereira Coelho (Vogal)

Conselho Fiscal:

Professor Doutor Manuel Carlos Lopes Porto (Presidente)
Professor Doutor José Casalta Nabais (Vogal)
Professora Doutora Ana Mafalda Castanheira Neves Miranda Barbosa (Vogal)

Conselho de Curadores:

Professor Doutor António dos Santos Justo (Presidente)
Professor Doutor José Manuel Aroso Linhares (Vogal)
Professor Dr. José Manuel Cardoso da Costa (Vogal)

Ação Social

No presente ano a ação social da Fundação Rangel Sampaio pode, em traços gerais, resumir-se a:

M
Trilum
fo

a – Atribuição de bolsas de estudo mensais → 17 Bolsas

b – Subsídio de estudos e missões → 7 Estudos/Missões

c – Cedência de uma residência universitária aos serviços de ação social * → 1 Residência

* c1 – Recebendo dos mesmos 6 bolsas de alojamento que se disponibilizam a alunos da FDUC

* c2 - Recebendo dos mesmos 9 bolsas de alimentação que se disponibilizam a alunos da FDUC

Excepcionalmente, devido à pandemia COVID 19, não foram atribuídos os habituais prémios anuais, nomeadamente:

d – Atribuição de prémio de mérito Doutor Manuel de Andrade

e - Atribuição de prémio de mérito Doutor António Ribeiro Santos

f - Atribuição de prémio de mérito Doutor Guilherme Moreira

7
Tb Leda
FO

Investimentos Financeiros – Análise de conjuntura

Dada a importância desta rubrica na sustentabilidade e garantia dos fins da Fundação Rangel Sampaio, segue uma memória descritiva que analisa o cenário económico no ano 2020 efetuada pelo banco BPI, no seu relatório de gestão da carteira de investimentos da Fundação:

Evolução e avaliação do ano 2020

Os primeiros meses do ano 2020 foram marcados por um ambiente de forte aversão ao risco decorrente dos receios dos investidores quanto ao impacto económico das medidas de confinamento impostas por vários países, a nível global, na tentativa de abrandar a propagação do surto de coronavírus.

Contudo, a partir do segundo trimestre, assistiu-se a uma forte recuperação dos ativos de risco suportada pela postura expansionista adotada pelos principais bancos centrais e autoridades governamentais, revelando total compromisso para garantir amplas condições de liquidez, conjugada com os resultados promissores de várias vacinas contra a Covid 19 e com a antecipação do início do processo de vacinação.

Perto do final do ano, a OCDE reviu em alta as suas previsões para a economia mundial, projetando que em 2020 tenha sido registada uma contração de 4,2% e que se registre uma recuperação de igual dimensão em 2021.

Neste contexto, em 2020 a carteira da Fundação Rangel de Sampaio registou uma rentabilidade de 0,80%.

A componente acionista gerou uma contribuição global de 0,15% proveniente sobretudo da boa performance das ações globais e de mercados emergentes, que compensaram largamente o contributo negativo das ações europeias.

A classe de obrigações de taxa fixa destacou-se, com um contributo de 0,74% devido à exposição a dívida emitida por empresas.

Nesta componente, a carteira beneficiou do forte estreitamento dos spreads de crédito das obrigações com rating investment grade e high yield.

A classe de obrigações de governos teve um contributo positivo, ainda que menos relevante, proveniente principalmente do bom desempenho da dívida pública italiana.

O investimento em retorno absoluto gerou um contributo positivo, que teve origem no comportamento favorável dos fundos de equity long /short market neutral.

Por fim, a componente de liquidez e obrigações de taxa indexada registou uma contribuição desfavorável refletindo as taxas de juro negativas e a contabilização da comissão de gestão nesta classe, que foram em parte compensadas pelo bom comportamento da posição detida em obrigações de taxa variável, com destaque para a dívida pública portuguesa.

Principais Indicadores Económicos da Fundação Rangel de Sampaio – Anos 2019 / 2020

7
17.6.20
FO

Fica uma breve síntese dos rácios e indicadores relevantes de carácter económico-financeiro dos anos 2019/2020:

Rubrica	2020	2019	Var	% Var
Resultado do Período	37.525,98 €	110.005,10 €	-72.479,12 €	-65,9%
Rendimentos	271.458,58 €	232.016,13 €	39.442,45 €	17,0%
Gastos	233.932,60 €	122.011,03 €	111.921,57 €	91,7%
Activos	4.982.730,32 €	5.145.904,70 €	-163.174,38 €	-3,2%
Passivos	357.413,41 €	558.113,77 €	-200.700,36 €	-36,0%
Fundos Patrimoniais	4.625.316,91 €	4.587.790,93 €	37.525,98 €	0,8%

Rácios de Liquidez

Liquidez Geral	66,40	60,39	6,00	9,9%
Liquidez Reduzida	66,40	60,39	6,00	9,9%

Rácios de Solvabilidade e Autonomia

Autonomia Financeira	0,93	0,89	0,04	4,1%
Solvabilidade Financeira	12,94	8,22	4,72	57,4%
Capacidade de Endividamento m/l	0,94	0,91	0,04	4,0%

Rácios de Rendibilidade

Rendibilidade dos Rendimentos	13,82%	47,41%	-33,59%	-70,8%
Rendibilidade do Activo	0,75%	2,14%	-1,38%	-64,8%
Rendibilidade dos Fundos Patrimoniais	0,81%	2,40%	-1,59%	-66,2%

9
Tribun
F2

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

F. Cell
PC

Rúbricas	Notas	31 Dezembro 2020	31 Dezembro 2019
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	4	319.619,91	330.379,19
Bens do Património Histórico e Cultural		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Fundadores / Beneméritos / Patrocinadores / Doadores / Associados / Membros		0,00	0,00
Outros Créditos e Activos não correntes	11+17	2.865,84	2.865,84
		322.485,75	333.245,03
ACTIVO CORRENTE			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber	17	8.978,09	10.085,53
Estado e outros entes públicos	16	652,44	652,44
Fundadores / Beneméritos / Patrocinadores / Doadores / Associados / Membros		0,00	0,00
Diferimentos		574,23	0,00
Outros activos Correntes	11+17	2.262.695,70	2.241.547,14
Caixa e depósitos bancários	17	2.387.344,11	2.560.374,56
		4.660.244,57	4.812.659,67
TOTAL ACTIVO		4.982.730,32	5.145.904,70
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		4.585.789,82	4.475.784,72
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos Fundos Patrimoniais		2.001,11	2.001,11
Resultado líquido do período		37.525,98	110.005,10
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		4.625.316,91	4.587.790,93
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões		0,00	0,00
Provisões Específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	3	287.223,88	478.425,13
		287.223,88	478.425,13
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	16	0,00	0,00
Fundadores / Beneméritos / Patrocinadores / Doadores / Associados / Membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	17	64.989,43	66.099,87
Outros passivos correntes	17	5.200,10	13.588,77
		70.189,53	79.688,64
TOTAL DO PASSIVO		357.413,41	558.113,77
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		4.982.730,32	5.145.904,70

(1)- O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

FRG
F

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e Serviços Prestados		0,00	0,00
Subsídios, Doações e legados à exploração		0,00	0,00
Varição nos Inventários da Produção		0,00	0,00
Trabalhos Para a Própria Entidade		0,00	0,00
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	17	-27.287,34	-42.328,05
Gastos Com o Pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor	8+17	7.492,72	82.753,80
Outros Rendimentos	8+17	83.696,18	89.023,89
Outros Gastos		-32.909,57	-33.310,37
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		30.991,99	96.139,27
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	4	-10.759,28	-10.759,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20.232,71	85.379,99
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	8+10+17	18.594,99	25.190,18
Juros e Gastos Similares Suportados	17	-1.301,72	-565,07
Resultado antes de impostos		37.525,98	110.005,10
Imposto Sobre o Rendimento do Período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		37.525,98	110.005,10

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

7
 T. G. M.
 P. G.

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes (+)		77.396,00	75.610,98
Pagamentos apoios (-)		(3.732,03)	(6.561,08)
Pagamentos subsidios (-)			
Pagamentos bolsas (-)		(17.850,00)	(15.150,00)
Pagamentos a fornecedores (-)			
Pagamentos ao pessoal (-)			
Caixa gerada pelas operações		55.813,97	53.899,90
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos (+) /pagamentos (-)		(200.323,82)	(9.026,36)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(144.509,85)	44.873,54
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(6.548,50)	(7.351,67)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos		(613.887,05)	(3.149.694,33)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos		591.914,95	3.577.346,49
Subsidios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(28.520,60)	420.300,49
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		(173.030,45)	465.174,03
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.560.374,56	2.095.200,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.387.344,11	2.560.374,56

NOTA RESPECTIVA DO ANEXO: Nº 17.7

Tribunal

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO

Exercício: 12/2020

FUNDAÇÃO RANGEL DE SAMPAIO
 FACULDADE DE DIREITO UNIV. COIMBRA
 3004-545 COIMBRA
 Contribuinte: 500122261

Pág. 1 de 1

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe									
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO - 2020	1	0,00	0,00	2.001,11	4.475.784,72	0,00	0,00	110.005,10	4.587.790,93	0,00	4.587.790,93
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção do novo referencial contábilístico											
Alterações de políticas contábilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais					110.005,10			-110.005,10	0,00		0,00
	2	0,00	0,00	0,00	110.005,10	0,00	0,00	-110.005,10	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							37.525,98	37.525,98		37.525,98
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							37.525,98			37.525,98
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, Doações e Legados											
Distribuições											
Outras operações											
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO - 2020	6=1+2+3+5	0,00	0,00	2.001,11	4.585.789,82	0,00	0,00	37.525,98	4.625.316,91	0,00	4.625.316,91

NOTAS ANEXAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Handwritten signature and initials

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

1 – Identificação da entidade

1.1 - Designação da entidade: Fundação Rangel de Sampaio – NIF 500 122 261

1.2 - Sede: Pátio da Universidade – Faculdade de Direito Universidade Coimbra – 3004-545 Coimbra

Telefone: +351 239 859 801/02

Fax: +351 239 823 353

Endereço eletrónico: rsampaio@fd.uc.pt

Página da internet: <http://www.uc.pt/fduc/frs>

1.3- Natureza da atividade: Fundação com fins de de contribuição para a difusão e transferência do conhecimento nos mais diversos domínios, em interligação com a sociedade, não só a nível nacional, mas também internacional em ligação com a Universidade de Coimbra.

2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 - As demonstrações Financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram a normalização contabilística para as entidades do sector no lucrativo (ESNL) DL n.º 36-A/2011 de 9/03.

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;

Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;

NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de Julho; e

Normas Interpretativas (NI).

Sempre que na presente norma existam remissões para as Normas Internacionais de Contabilidade, entende-se que estas se referem as adotadas pela União Europeia nos termos do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho e em conformidade com o texto original do Regulamento (CE) n.º 1126/2008 da Comissão, de 3 de Novembro.

Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade devesse recorrer, tendo em vista tao somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

a) As NCRF e Normas Interpretativas (NI);

b) As Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;

c) As Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

2.2 - Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do

Período anterior.

Não existem conteúdos que não sejam comparáveis com o exercício anterior.

7
F. G. M.
F. G. M.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos efectuados de acordo com as normas contabilísticas estabelecidas para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) com base nos seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos a medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, devendo ser observada a nota 17 relativa aos instrumentos financeiros e à Demonstração de Fluxos de caixa (foi recalculada somente no histórico do ano 2019), por forma a haver melhor comparabilidade com o ano 2020.

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data, são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos, conforme decreto-regulamentar número 25/2009 de 14 de Setembro com as ressalvas constantes das notas abaixo na mensuração das respectivas taxas de depreciação por classe.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente as quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

↑
Tri Cell
P/O

As taxas de depreciação utilizadas no exercício foram (em %):

Edifícios e outras construções - 2,00%

Equipamento básico - 2% (*considerados maioritariamente como elementos habitacionais indistintos ao edifício e de valor materialmente irrelevante*)

- Imposto sobre o rendimento

A Fundação Rangel de Sampaio encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do art.º 10 do respetivo código.

- Meios financeiros líquidos

Este item inclui depósitos à ordem e depósitos a prazo.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

A conta 2784 regista o valor remanescente devido referente ao projeto da construção da futura biblioteca da faculdade de Direito da U.C. A conta 2785 regista a 31/12/2020 o valor de cheques de bolseiros/missões/prémios, assim bem como as comissões bancárias do BPI de gestão do 4.º trimestre 2020, e de Research 2020, não debitados à data no banco.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Fundação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurado, ser provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até a maturidade.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Nas lacunas das normas referidas, foram utilizadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro Gerais como referenciado no ponto 2. (No ano 2017 foi solicitado parecer à O.C.C. acerca de qual a classificação adequada para as moedas de ouro detidas em cofre, sendo que de acordo com o respectivo parecer entendeu-se criar uma conta de classe zero (livre) no balancete que detém o montante na conta de classe livre (011), onde permanecem e se mantêm à data do final do exercício.)

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção, nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações. Dada a

7
For Cash
FO

importância dos activos financeiros na sua sustentabilidade são delegadas nas entidades bancárias as responsabilidades de gestão dos mesmos com risco mínimo possível para a prossecução dos fins estatutários da Fundação.

- Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e suposições efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível a data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Quando existem ganhos e perdas de natureza cambial, os mesmos são refletidos nas respectivas subcontas de classe 6 (subconta 6928) e 7 (subconta 7861). Tanto as contas de disponibilidades como as de investimentos financeiros e instrumentos financeiros estão transpostas em euros com os valores fornecidos pelo Banco BPI e respectivas taxas de câmbio do Banco de Portugal à data de fecho do exercício do ano em questão.

- Outros valores a receber

As contas de "Outras contas a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas. No relatório de gestão da carteira da Fundação emitido pelo Banco BPI, salienta-se que em 2020, a atividade económica global contraiu sendo que posteriormente e gradualmente, em particular no final do ano, voltou a dar sinais de retoma, tendo em conta este cenário não se conseguirá à data perspectivar um acréscimo e/ou redução significativo(a) da carteira de investimentos no próximo ano, pois em muito depende da evolução da pandemia COVID19 a nível mundial. Sendo assim, entendeu-se por bem não efectuar qualquer ajustamento.

- Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

- Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão teve como base a aplicação de políticas contabilísticas referidas nas NCRF. Não foram necessários juízos de valor para a aplicação de políticas contabilísticas.

7
ForGull
FS

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

- Ativos fixos tangíveis

Descrição	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Equipamentos Biológicos	Outros AFT	AFT em Curso	Adiantamentos / AFT	Total
Valor Bruto no início	0,00	538.824,46	1.340,00	0,00	17.569,04	0,00	0,00	0,00	0,00	557.733,50
Depreciações Acumuladas	0,00	209.302,87	482,40	0,00	17.569,04	0,00	0,00	0,00	0,00	227.354,31
Saldo no início do período	0,00	329.521,59	857,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	330.379,19
Variações do período	0,00	-10.732,48	-26,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-10.759,28
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	10.732,48	26,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.759,28
Depreciações do período	0,00	10.732,48	26,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.759,28
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no fim do período	0,00	318.789,11	830,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	319.619,91
Valor bruto no fim do período	0,00	538.824,46	1.340,00	0,00	17.569,04	0,00	0,00	0,00	0,00	557.733,50
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	220.035,35	509,20	0,00	17.569,04	0,00	0,00	0,00	0,00	238.113,59

(valores em Euros)

4.1 - Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos, conforme decreto-regulamentar número 25/2009 de 14 de Setembro com as ressalvas constantes das notas abaixo na mensuração das respectivas taxas de depreciação por classe.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente as quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As taxas de depreciação utilizadas no exercício foram (em %):

Edifícios e outras construções - 2,00%

Equipamento básico - 2% (considerados maioritariamente como elementos habitacionais indistintos ao edifício e de valor materialmente irrelevante)

8 - Rédito

8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

8.1.a) - Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Fundação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurado, ser provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até a maturidade. Os juros da carteira

7
Ficall
P

de investimentos foram refletidos na rubrica Juros abaixo numa subconta específica.

8.1.b) - Quantia de cada categoria significativa de réditos reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rub.	2020	2019	Var	% Var
Ganhos por aumentos de justo valor	169.167,41€	117.802,06 €	51.365,35€	44%
Outros rendimentos e ganhos	83.696,18 €	89.023,89 €	-5.327,71€	-6%
Juros	18.594,99 €	25.190,18 €	-6.595,19 €	-26%
Total	271.458,58 €	232.016,13 €	39.442,45 €	17%

10 . Efeitos das alterações em taxas de câmbio

Os ajustamentos da carteira de investimentos em aplicações de/em moeda externa são feitos com base nas cotações do Banco de Portugal. Os efeitos das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados do período encontram-se resumidas no quadro abaixo:

Conta	Rubrica	2020
7861	Diferenças de câmbios favoráveis	465,00 €
6928	Diferenças de câmbios desfavoráveis	1301,72 €

11 . Instrumentos financeiros

11.1 – A classificação da conta de Instrumentos Financeiros (conta 1421), (de acordo com parecer solicitado à O.C.C.), é a mais adequada para os activos expressos no balanço. A mensuração foi feita ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados numa base de ajuste mensal, por forma a manter o Órgão de Gestão informado e actualizado dos montantes investidos (vide nota 17.6 – contêm valores discriminados por subconta).

11.2 – A cotação de mercado dos instrumentos financeiros mensurados a justo valor está expressa e validada nos extractos bancários mensais

12 . Benefícios dos empregados

12.1 – O número médio de empregados da Fundação Rangel de Sampaio durante o período de relato financeiro foi zero.

12.3 – Os órgãos directivos não são remunerados

3
F. C. S.
F. C. S.

16. – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

16.1 – Informação por actividade económica e por mercado geográfico

Rubrica	CAE 1 - 2020	CAE 2 - 2020
Vendas	0,00 €	
de Mercadorias	0,00 €	
Prestações de serviços	0,00 €	
Ganhos por aumentos de justo valor	169.167,41€	
Outros Rendimentos e Ganhos	83.545,69 €	150,49 €
Juros	18.594,99 €	
Compras	0,00 €	
Fornecimentos e serviços externos	27.287,34 €	
CMVMC	0,00 €	
Mercadorias	0,00 €	
MP's, Subsidiárias e de Consumo	0,00 €	
Gastos com Pessoal	0,00 €	
Remunerações	0,00 €	
Outros Gastos	0,00 €	
Activos Fixos Tangíveis	319.619,91€	
Valor líquido final	319.619,91€	
Propriedades de Investimento	0,00 €	

16.2 – Decomposição e movimento dos Fundos Patrimoniais

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe									
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO - 2020	1	0,00	0,00	2.001,11	4.475.784,72	0,00	0,00	110.005,10	4.587.790,93	0,00	4.587.790,93
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção do novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos					110.005,10			-110.005,10	0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	2	0,00	0,00	0,00	110.005,10	0,00	0,00	-110.005,10	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							37.525,98	37.525,98		37.525,98
RESULTADO INTEGRAL	4+3							37.525,98			37.525,98
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, Doações e Legados											
Distribuições											
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO - 2020	6=1+2+3+5	0,00	0,00	2.001,11	4.585.789,82	0,00	0,00	37.525,98	4.625.316,91	0,00	4.625.316,91

16.3 – Estado e Outros Entes Públicos / Impostos em mora

A Fundação apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações nos prazos legalmente estipulados.

Em 31/12/2020 apresenta a seguinte decomposição da conta 24:

Conta	Rubrica	31-12-2020
24	ESTADO - RETENÇÕES	652,44 €
2412	RET. FONTE	652,44 €
2422	IRS - REND. PROFISS.	0,00 €
2436	IVA A PAGAR	0,00 €

17 – Outras informações

17.1 – Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Rubrica	2020	2019	Var	% Var
Serviços Especializados	9.150,60 €	10.180,38 €	-1029,78 €	-10%
Honorários	7.320,00 €	7.775,00 €	-455,00 €	-6%
Conservação e Reparação	2.666,65 €	3.364,33 €	-697,68 €	-21%
Serviços Bancários	7.836,35 €	20.762,34 €	-12.925,99 €	-62%
Livros e Doc. Técnica			0,00 €	
Ferramentas e Utensílios			0,00 €	
Material de Escritório	17,99 €		17,99 €	
Comunicações	49,75 €		49,75 €	
Contencioso e Notariado			0,00 €	
Deslocações e estadas			0,00 €	
Serviços Diversos	246,00 €	246,00 €	0,00 €	0%
Total FSE	27.287,34 €	42.328,05 €	-15.040,71 €	-36%

17.2 - Discriminação de outras contas a pagar e a receber

Conta	Rubrica	Saldo 31/12
2721	Devedores por acréscimo de Rendimentos	8.915,59 €
27211	Devedores por acresc. Rendimentos - Juros a receber	8.915,59 €
278	Outros devedores e credores	-292.361,48 €
2784	Gestão Futura Biblioteca FDUC	-287.223,88 €
2785	Out. Dev. e Cred. - Bolsas/BPI	-5.200,10 €
2787	Out. Dev. e Cred. - Cofre BPI 262	62,50 €

7
 Forgue
 FO

17.3 - Discriminação dos diferimentos

Conta	Rubrica	Saldo 31/12
281	Gastos a reconhecer	574,23 €
2811	Gastos a reconhecer	574,23 €
282	Rendimentos a reconhecer	-64.989,43 €
2821	Rendimentos a reconhecer - Rendas antecip.	-6.489,43 €
2822	Rendimentos a reconhecer - Bolsas / Premios atribuir	-58.500,00 €

17.4 - Discriminação dos outros gastos e perdas

Conta	Rubrica	2020
681	Impostos	38,81 €
68111	Impostos Directos	38,81 €
686	Gastos e perdas financeiras	75,00 €
6863	Fundos de Investimento / Juros	75,00 €
688	Outros	282,30 €
6881	Correcções períodos anteriores	2,78 €
6886	Perdas em instrumentos financeiros	279,52 €
6887	Outros gastos e perdas	32.513,46 €
68870	Outros gastos e perdas - Bolsas FRS	25.500,00 €
68871	Outros gastos e perdas - Desl./Bolsas FRS	7.013,46 €

17.5 - Discriminação dos outros rendimentos e ganhos

Conta	Rubrica	2020
781	Rendimentos Suplementares	5.188,62 €
78161	Outros Rend. Suplementares - Rendas Nos	2.428,59 €
78162	Outros Rend. Suplementares - Rendas Meo	2.609,54 €
781643	Outros Rend. Suplementares - Dt. Petroleo 6%	141,51 €
781644	Outros Rend. Suplementares - Dt. Petroleo 23%	8,98 €
786	Rendimentos e Ganhos Rest.Act. Financeiros	490,00 €
7861	Diferenças de câmbios favoráveis	465,00 €
7862	Alienações	0,00 €
7863	Fundos de Investimento	25,00 €
787	Rendimt. e ganhos rest. activos nao fin	77.938,79 €
7873	Rendas e outr. Rend. Prop. Invest.	77.938,79 €
788	Outros	78,77 €
7881	Correcções relativas períodos anteriores	77,77 €
7884	Ganhos em instrumentos financeiros	100 €

Trilum
FO

17.6 – Instrumentos Financeiros

Relativamente aos instrumentos financeiros, estão valorizados ao justo valor com evidência de informação fiabilizada pelo Banco BPI e respectivas cotações de moeda externa valorizados ao câmbio do Banco de Portugal disponibilizada em extratos valorizados numa base de cotação mensal, anexos a este relatório conjuntamente com toda a informação contabilística num total de 2.262.695,70 € divididos da seguinte forma:

Conta	Rubrica	31-12-2020
14211	Activos Financ. - Fund.Inv.	1.153.215,25 €
14212	Activos Financ. - Papel Comercial	0,00 €
14213	Activos Financ. - Carteira de Titulos	788.007,00 €
14214	Activos Financ. - Fundos Flex.	211.951,23 €
14215	Activos Financ. - Fundos Imob.	109.522,22 €
Total		2.262.695,70 €

17.7 - Fluxos de caixa

Comentário do órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todas as quantias evidenciadas no Balanço, a 31 de dezembro de 2020, estão disponíveis para uso.

Os valores dos fluxos de caixa, dada a movimentação input/output de instrumentos financeiros, embora contenha valores elevados, é passível de resgate em curto período de tempo tendo elevada liquidez.

A Demonstração de Fluxos de caixa (2019) apresenta valores recalculados.

17.8 - Valores em caixa e depósitos bancários

Conta	Rubrica	31-12-2020
11	Caixa	750,56 €
12	Depósitos à ordem	768.775,14 €
13	Depósitos a prazo	1.617.818,41 €

1) Contas 12 e 13 contêm valor de contrapartida parcial correspondente à conta 2784 – Aux. 42 (vide Nota 3.1)

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto.

17.9 - Acontecimentos após a data do Balanço

Nada a referir

17.10 - Autorização para emissão

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração para emissão em 30 de Abril de 2021.

17.11 - Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do Balanço acerca de condições que existiam à data do Balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face as novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não foram recebidas informações que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

18 - Acontecimentos após a data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

O Conselho Executivo

Rui Manuel de Rego e Ramos

Francisco Manuel de Brito Pereira Costa

Filipe Felipe de Sousa e Silva

O Contabilista Certificado

João Vasco Aires Costa

216253748

57019